

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 2 | N° 01 | Janeiro de 2023

Situação Epidemiológica da COVID-19 e SRAG no estado do Amazonas, 2023



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

EXPEDIENTE

© Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Dr. Anoar Abdul Samad
Secretário de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora Presidente da FVS-RCP

Adele Schwartz Benzaken
Diretora Presidente do ILMD/Fiocruz Amazônia

Felipe Gomes Naveca e Valdinete Alves do Nascimento
Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia, Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes ou Negligenciados - ViVER, ILMD/Fiocruz Amazônia

Daniel Barros de Castro
Diretor Técnico da FVS-RCP

Leíse Gomes Fernandes
Sala de Análise de Situação de Saúde

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Biblioteca/Assessoria de Comunicação

Maíra Pessoa Fragoso
Assessoria de Comunicação

Eduardo Prado e Quézia Pinheiro
Assessoria de Comunicação

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) divulga a primeira edição, de 2023, do Boletim Epidemiológico da instituição que tem como objetivo apresentar a análise do cenário de doenças e agravos de interesse à saúde pública no Amazonas.

Nesta edição, o boletim está dividido em 2 capítulos: no primeiro, está apresentado o cenário de COVID-19. Já no segundo capítulo, está a situação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado.

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).

Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio. CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br |

Site: www.fvs.am.gov.br

Situação Epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas

Sala de Análise de Situação de Saúde;
 Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
 Departamento de Vigilância Epidemiológica.*

I. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral que, em 11 de março de 2020, foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020. O Amazonas confirmou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020.

Segundo a OMS, até 23 de janeiro de 2023, foram confirmados 664.097.132 casos de COVID-19 e 6.716.108 óbitos pela doença em todo o mundo. A região da Europa é responsável por 41% dos casos de COVID-19 no mundo, seguido das Américas, com 28% dos casos (**Figura 1A**). Nos últimos dois meses, as Regiões do Pacífico Ocidental e Europa representam 75% dos casos confirmados pela doença, sendo as Américas responsável por 23% dos casos, apresentando redução de 90% dos casos nos últimos 14 dias (**Figura 1B**). Nesse último período, o **Brasil ocupou a 6ª posição dos casos de COVID-19 no mundo**, com 4,8% dos casos, e a 2ª posição entre os países das Américas, sendo responsável por 25,4% dos casos.

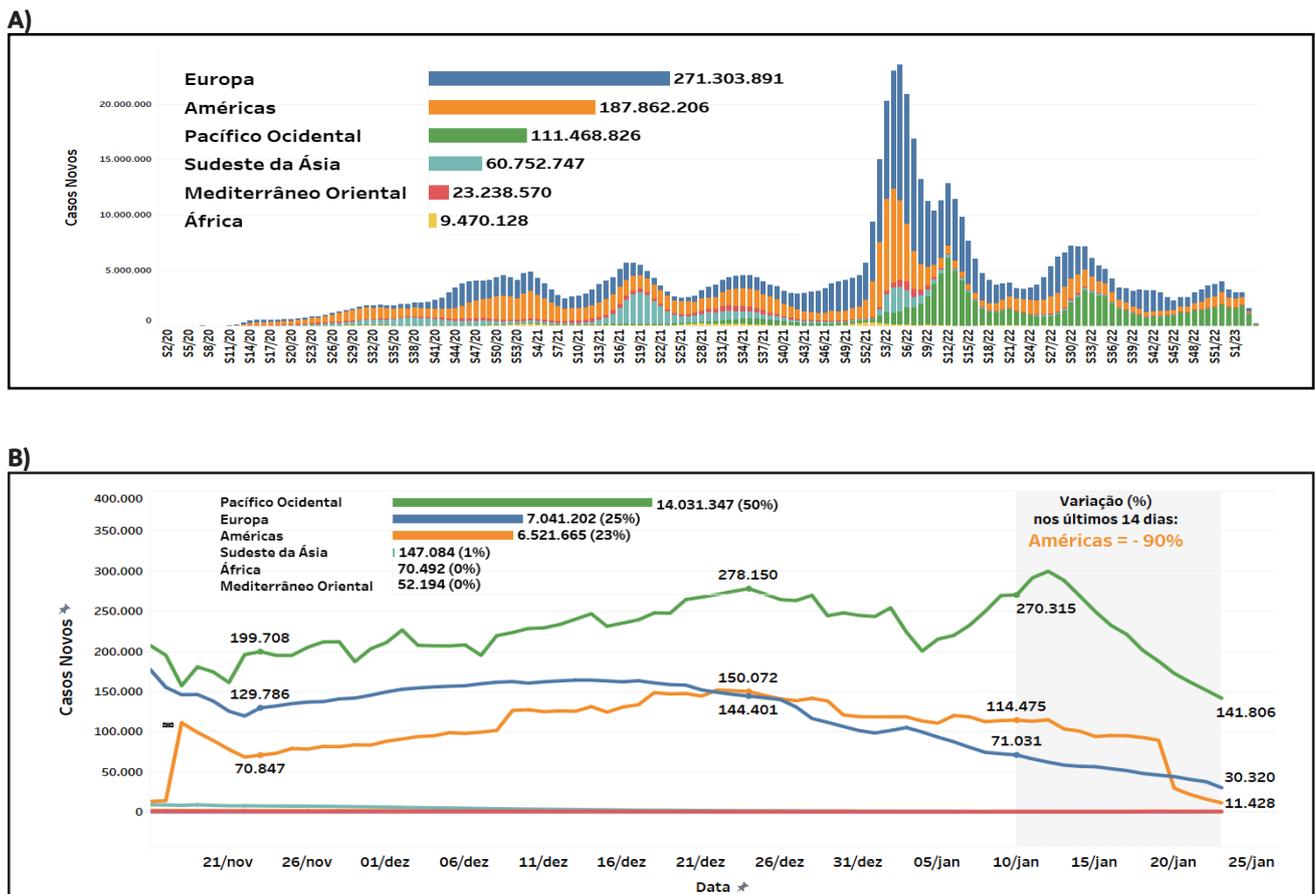


Figura 1. Casos de COVID-19 por Região da Organização Mundial da Saúde, distribuídos por semana de 2020 até 2023 (**Figura 1A**) e nos últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023) (**Figura 1B**).

Fonte: WHO (<https://covid19.who.int/>), acesso em 24/01/2023. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

No Brasil, até 22 de janeiro de 2023, foram registrados 36.718.053 casos e 696.257 mortes pela COVID-19. Nos últimos dois meses, o **Amazonas apresenta a menor incidência pela doença** entre os estados do país, com uma taxa de 71 casos/100 mil habitantes, além de ocupar a 7ª menor posição de mortalidade. O estado ocupa ainda a maior letalidade no ranking entre os estados, estando acima da média nacional (**Figura 2**).

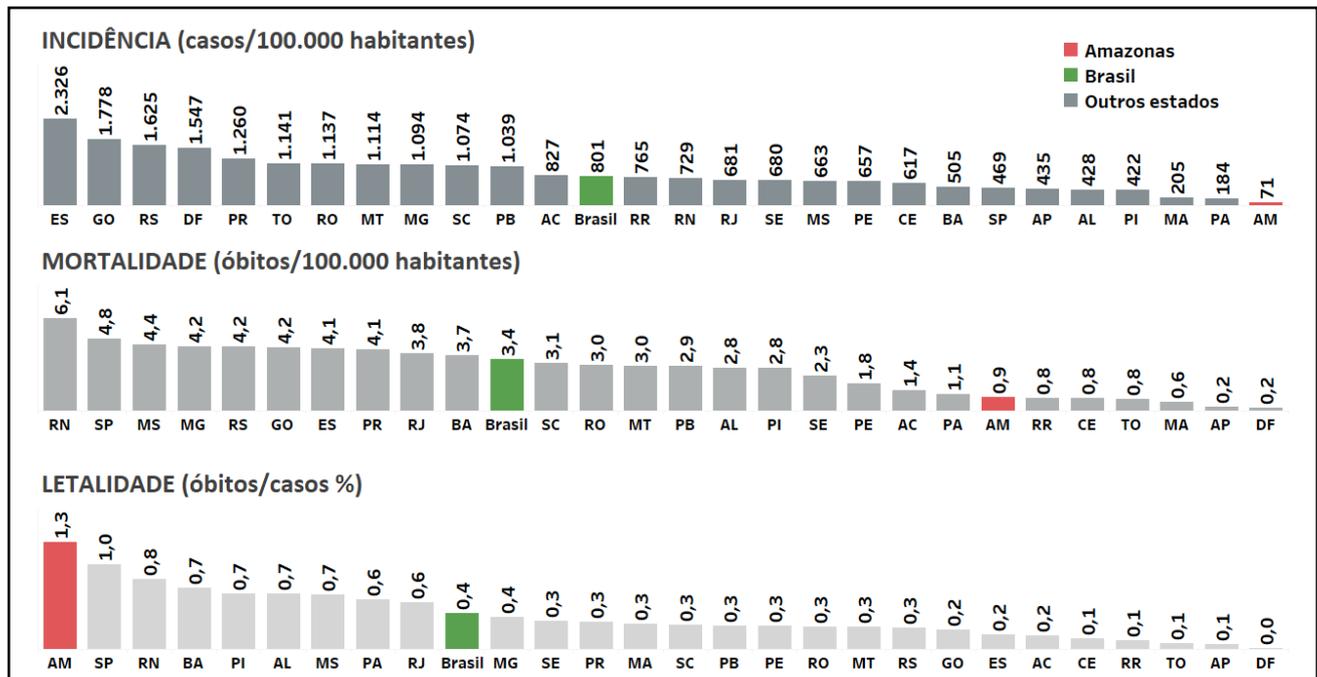


Figura 2. Incidência, mortalidade e letalidade da COVID-19, por Unidade Federada, Brasil, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).

Fonte: Brasil (<https://covid.saude.gov.br/>), acesso em 24/01/2023. Dados atualizados em 22/01/2023, sujeitos à revisão.

Diante desse cenário, este boletim tem o objetivo de descrever a **situação epidemiológica da COVID-19 no Estado do Amazonas**, caracterizando o padrão de distribuição da doença referente aos **últimos dois meses (23 de novembro de 2022 a 23 de janeiro de 2023)**.

Foi realizada uma análise descritiva dos casos, hospitalizações e óbitos confirmados por COVID-19, registrados nas Regionais de Saúde e municípios do Estado do Amazonas. Utilizou-se como fonte de dados as bases nominais, previamente tratadas em relação a duplicidades e inconsistências, os seguintes: i) para casos de COVID-19: registros provenientes do e-SUS Notifica; ii) para hospitalizações: registros provenientes do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe); iii) para óbitos: dados informados pela Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde da Fundação de Vigilância em Saúde - Dra. Rosemary Costa Pinto (CECISS/FVS-RCP); iv) para registros de vacinação contra a COVID-19: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI); e v) para dados de genomas sequenciados no âmbito das redes genômicas: Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), na dependência do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ), e Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN-AM/FVS-RCP).

II. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Perfil epidemiológico dos casos de COVID-19

Desde março de 2020 até 23 de janeiro de 2023, o Amazonas registrou 625.599 casos de COVID-19, sendo **408 casos em 2023**.

Nos últimos dois meses, o Amazonas registrou **2.700 casos** de COVID-19. Nos **últimos 14 dias (10 a 23 de janeiro de 2023)**, a **média diária de casos de COVID-19 no estado** passou de 16 para 21 casos. No mesmo período,

foi observado redução de 60% no número médio diário de casos registrados na capital, que passou de 5 para 2 casos (**Figura 3**).

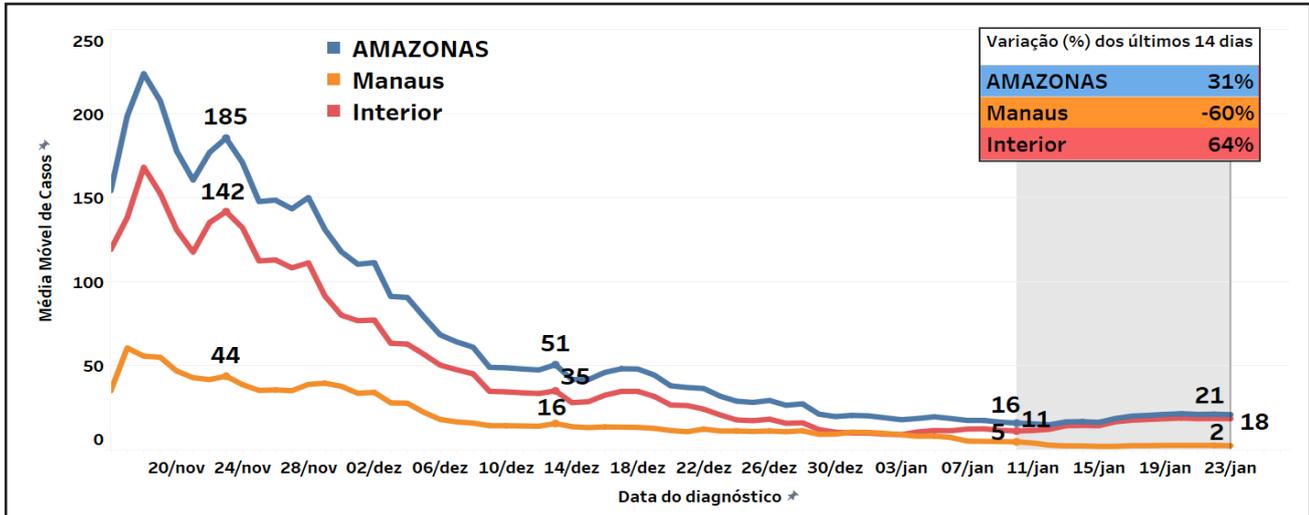


Figura 3. Média móvel diária de casos de COVID-19, por data do diagnóstico, Amazonas, Manaus e interior, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).

Fonte: GAL/SIVEP-GRUPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2022, sujeitos à revisão.

Nos últimos 14 dias, foram confirmados o total de 276 casos de COVID-19, o que corresponde a uma taxa de incidência de 6,5 casos por 100 mil habitantes no Estado do Amazonas. Nesse período, foram confirmados **casos em 18 municípios** do estado. Os municípios do interior com as maiores taxas de incidência foram Atalaia do Norte e Ipixuna, com respectivamente 186,9 e 170 casos por 100 mil habitantes (**Figura 4**). A capital **Manaus é o 18° município com maior incidência do estado**, com 1,4 casos por 100 mil habitantes.

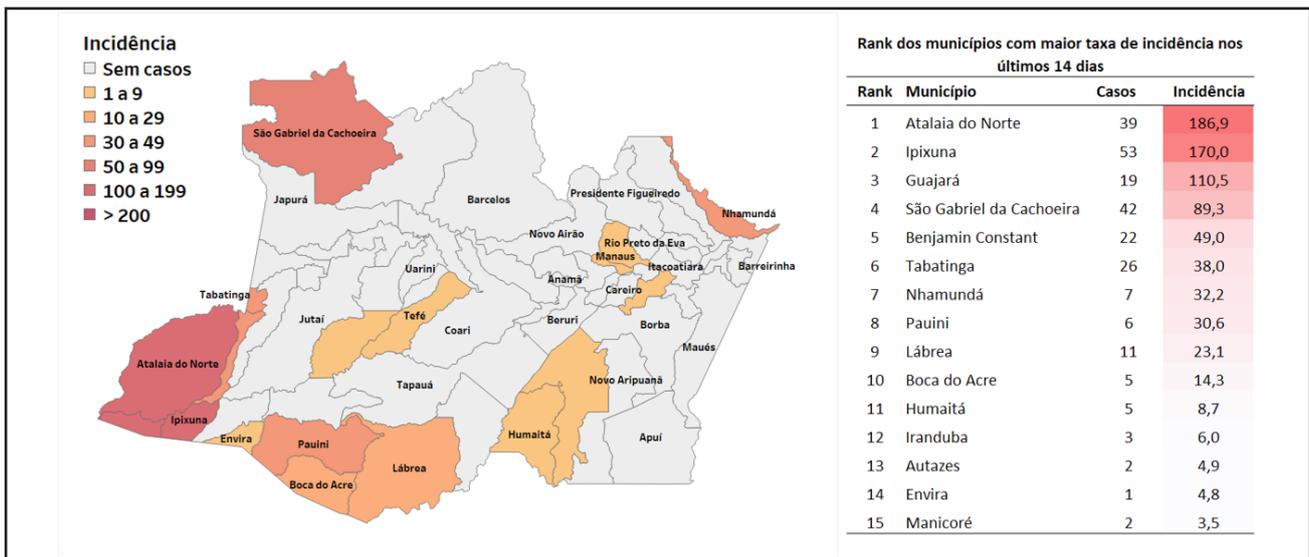


Figura 4. Taxa de incidência de COVID-19 (casos/100 mil hab.), por município, Amazonas, últimos 14 dias (10/01/2023 a 23/01/2023)

Fonte: GAL/SIVEP-GRUPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão

Em relação à distribuição de casos por faixa etária, nos últimos dois meses, **a maioria dos casos foram de adultos (20 anos a 59 anos)**, com 70% dos casos, seguido de pessoas com 60 anos ou mais, com 17% dos casos (**Figura 5**).

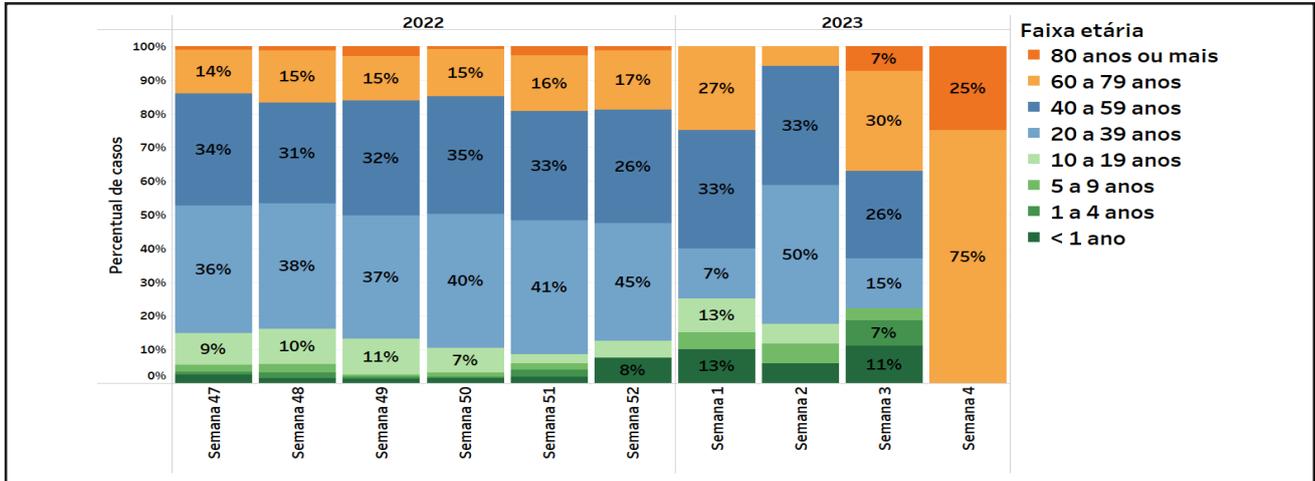


Figura 5. Taxa de incidência de COVID-19 (casos/100 mil hab.), por município, Amazonas, últimos 14 dias (10/01/2023 a 23/01/2023)

Fonte: GAL/SIVPEP-GRUPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

Ocupação de leitos e perfil epidemiológico das hospitalizações pela COVID-19

Em Manaus, nos últimos 14 dias, observa-se uma **diminuição na ocupação de leitos** de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e de leitos clínicos, na assistência pública e privada, designados para pacientes com COVID-19 (**Figura 6**). Atualmente, são 04 pacientes com COVID-19 internados em leitos de UTI e 05 pacientes em leitos clínicos na capital.

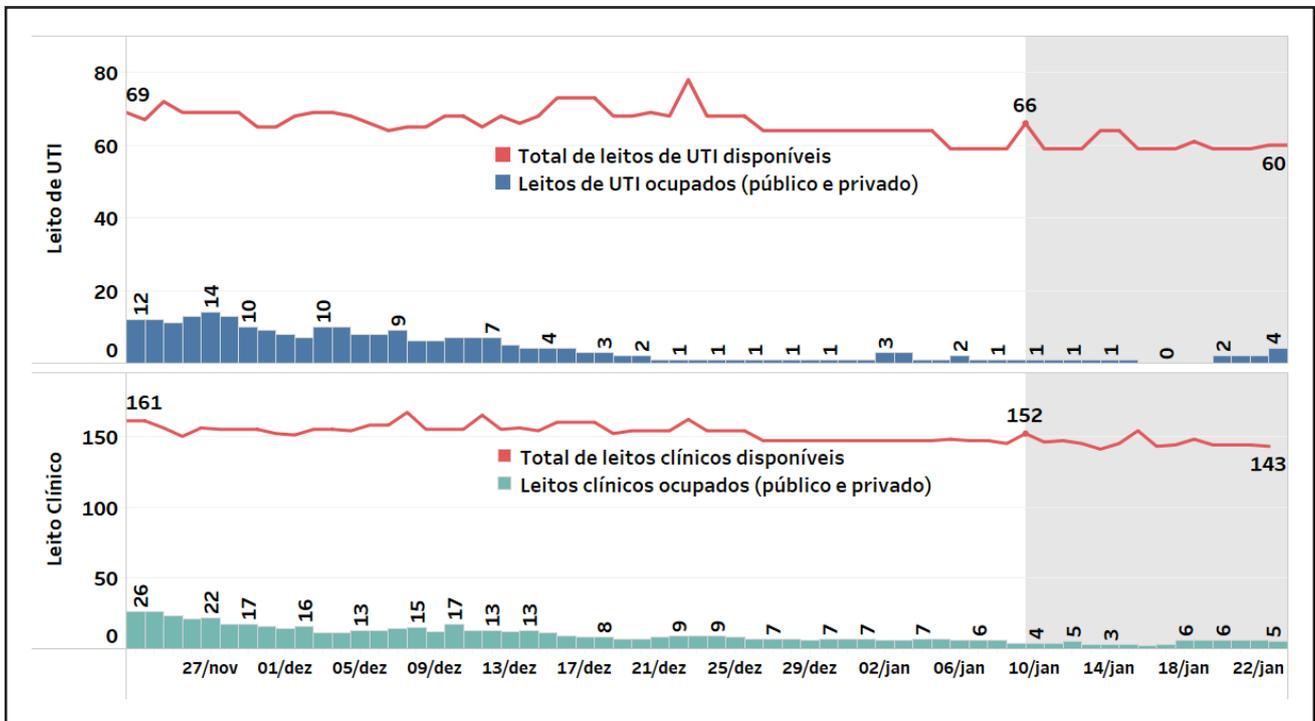


Figura 6. Leitos de UTI e Clínicos ocupados por pacientes com COVID-19, rede pública e privada, por data da internação, Manaus, 2022, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).

Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 24/01/2023, sujeitos à revisão.

Nos últimos dois meses, houve 80 hospitalizações por COVID-19 no estado do Amazonas. Destas, **39% foram de adultos na faixa etária de 20 a 59 anos**, 35% de menores de 20 anos e 26% de maiores de 60 anos (**Figura 7**). Nos últimos 14 dias, houve maior proporção de hospitalizações nas faixas etárias de 20 a 59 anos. É importante destacar que o número de

hospitalização nas últimas semanas pode vir a sofrer alteração devido a entrada de novos registros no sistema de informação.

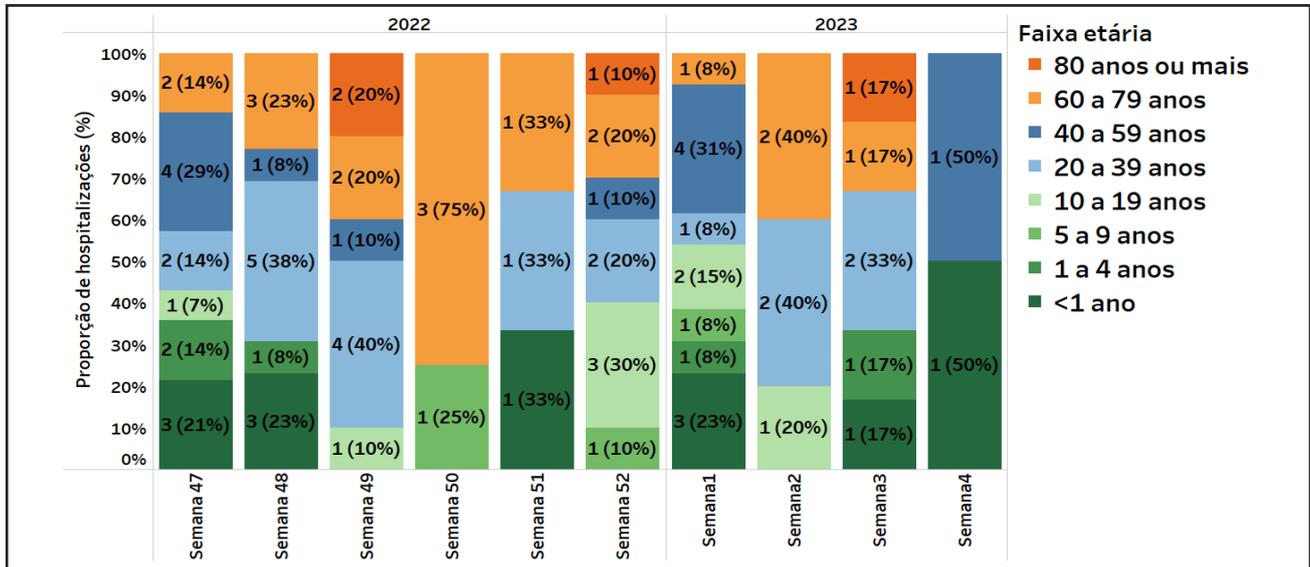


Figura 7. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária, Amazonas, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023)
Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

Entre os indivíduos hospitalizados, 60% (48/80) apresentam pelo menos um fator de risco e a Diabetes, Cardiopatia e Hipertensão foram as comorbidades mais frequentemente encontradas nesse grupo (**Figura 8**).

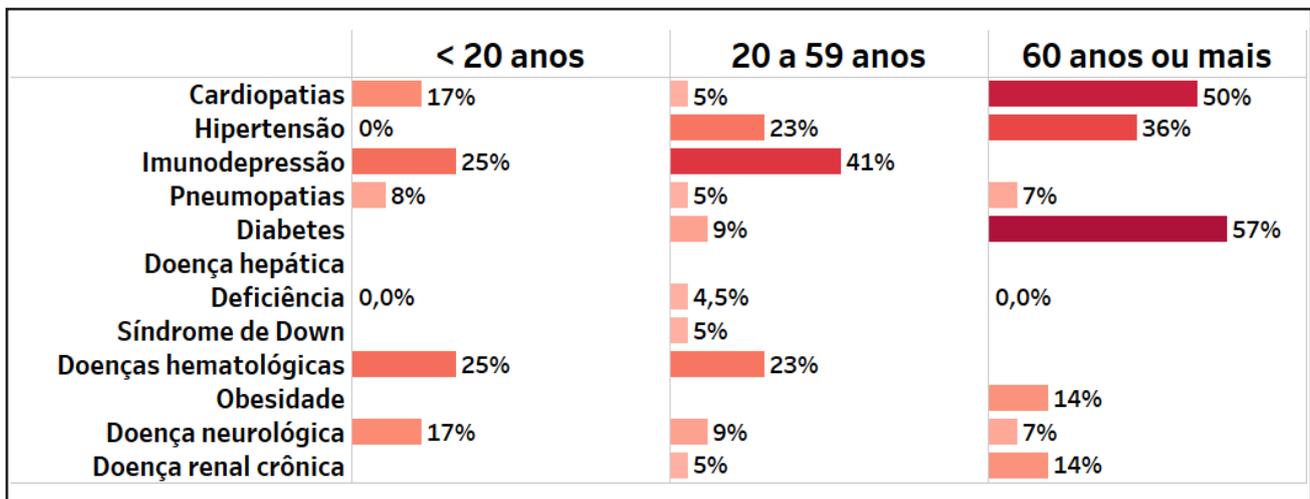


Figura 8. Hospitalizações por COVID-19, segundo faixa etária e fator de risco, Amazonas, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).
Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

Dentre os 80 pacientes hospitalizados, 63 eram de idade elegível para vacinação contra COVID-19 (3 anos ou mais). Destes últimos, **89% (56/63) não haviam tomado nenhuma dose da vacina ou não possuíam esquema vacinal atualizado.**

Perfil epidemiológico dos óbitos de COVID-19

No estado do Amazonas, de 01 de janeiro de 2022 até 23 de janeiro de 2023, foram registrados 518 óbitos por COVID-19, todos registrados em 2022. Destes, 70% (361/518) ocorreram na capital Manaus e 30% (157/518) em 44 municípios do interior do Estado (**Figura 9**).

Nos últimos 14 dias, **não houve registro de óbitos por COVID-19** no estado do Amazonas. É importante destacar que o número de óbitos ainda poderá sofrer alteração devido a entrada de novos registros no sistema de informação. Esclarecemos ainda que os registros de óbitos dependem da inserção do evento nos sistemas de informações oficiais: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

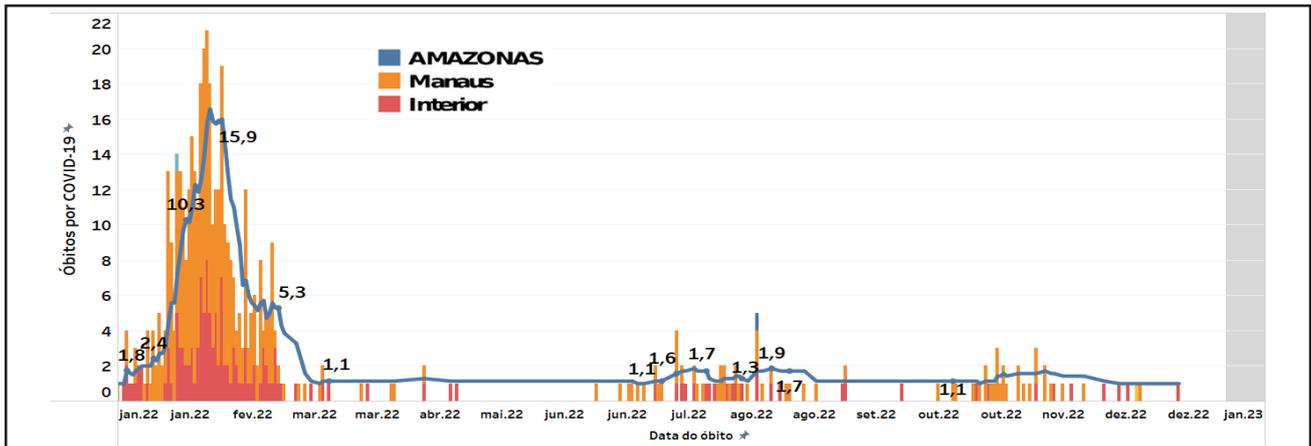


Figura 9. Média móvel diária de óbitos por COVID-19, Amazonas, Manaus e interior, 2022 e 2023

Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

Nos últimos 2 meses, ocorreram **7 óbitos no Amazonas**, sendo 2 óbitos em residentes em Manaus e 5 óbitos em 5 municípios do interior. O município de **Pauíni apresenta a maior taxa de mortalidade por COVID-19 no período**, com 30,6 óbitos por 100 mil habitantes (**Figura 10**). A capital Manaus apresenta taxa de mortalidade de 0,5 óbitos por 100 mil habitantes.

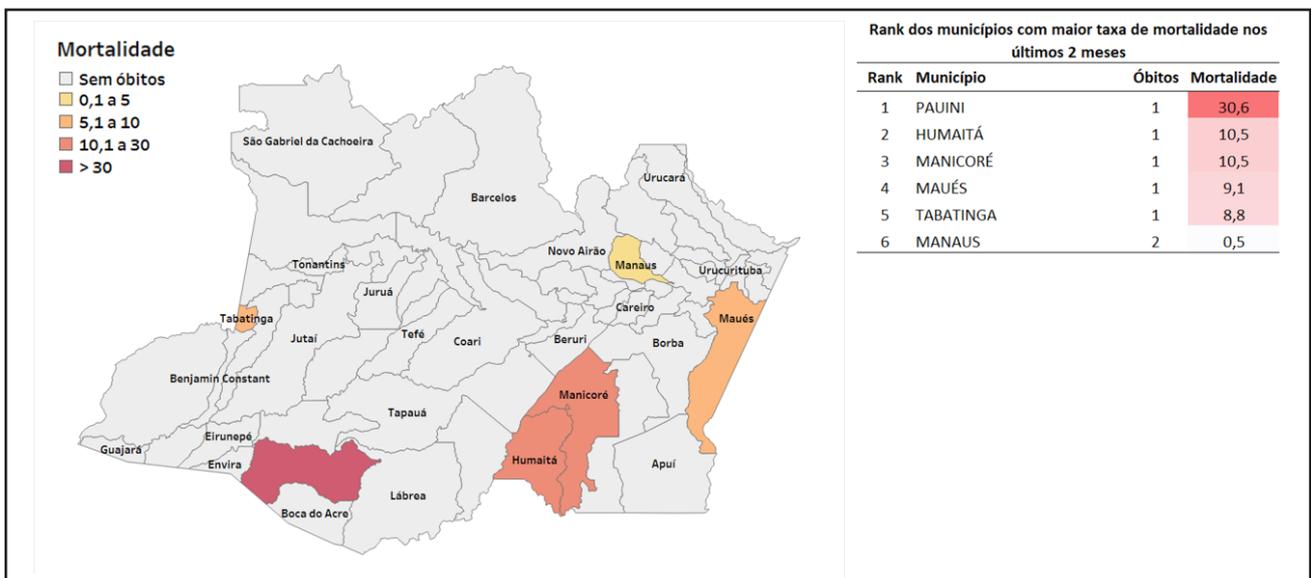


Figura 10. Distribuição espacial da taxa de mortalidade* (óbitos/100 mil hab.), Amazonas, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).

Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 24/01/2023, sujeitos à revisão.

*Taxa de mortalidade proporcional ao período.

Com relação à faixa etária, dos 7 óbitos registrados para o período, **3 foram em adultos na faixa etária de 20 a 59 anos**, 2 na faixa de 60 a 79 anos, 1 em pessoa com 80 anos ou mais e 1 de idade não informada. Dos 7 óbitos, 71% (5/7) apresentavam pelo menos um fator de risco: 03 cardiopatias, 1 imunodepressão e 1 insuficiência renal aguda.

Com relação à situação vacinal dos óbitos, **6 pacientes possuíam idade elegível para vacinação** contra COVID-19, destes, **apenas 01 possuía o esquema vacinal atualizado**. Considerando a população maior de 12 anos de idade, os pacientes sem vacinação apresentam um **risco 7,5 vezes maior de adoecer, 3,4 vezes maior de hospitalização e 14,7 vezes maior de óbito** do que aqueles com situação vacinal atualizada (com dose de reforço) (Tabela 1).

Situação vacinal	Casos	Hospitalizados	Óbitos	População	Taxa de incidência (*100.000)	Taxa de hospitalização (*100.000)	Taxa de mortalidade (*100.000)
Não vacinados	773	13	3	317.612	243,4	4,1	0,9
Esquema vacinal primário (D2+DU)	909	37	3	1.052.975	86,3	3,5	0,3
Esquema vacinal com 1ª dose de reforço (DR)	502	19	1	1.555.928	32,3	1,2	0,1
Razão (Não vacinados/Esquema 1ª DR)	7,5	3,4	14,7				

Tabela 1. Risco relativo entre hospitalizados e óbitos, segundo situação vacinal na população com 12 anos ou mais, Amazonas, últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023).

Fonte: CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 24/10/2023, sujeitos à revisão.

*Restrito aos óbitos com informação vacinal do SIVEP-Gripe ou SI-PNI. Foram excluídos os registros sem informação vacinal.

III. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

A cobertura vacinal do esquema primário (2ª dose ou dose única) no Amazonas é de **73,8%**, considerando a população de 3 anos ou mais, sendo que a capital apresenta cobertura de 81,0% e o interior de 65,5%. Dos 61 municípios do interior do estado, 26% (16/61) apresentam cobertura de esquema primário menor que 50%, e 52% (32/61) apresentam cobertura primária entre 50% a 80% (**Figura 11**). **Apenas 22% (14/61) dos municípios no interior apresentam cobertura maior que 80%** com esquema primário, sendo Japurá (156,4%), Ipixuna (132,4%), Silves (113,1%) e Fonte Boa (110,9%), os municípios com maior cobertura do estado.

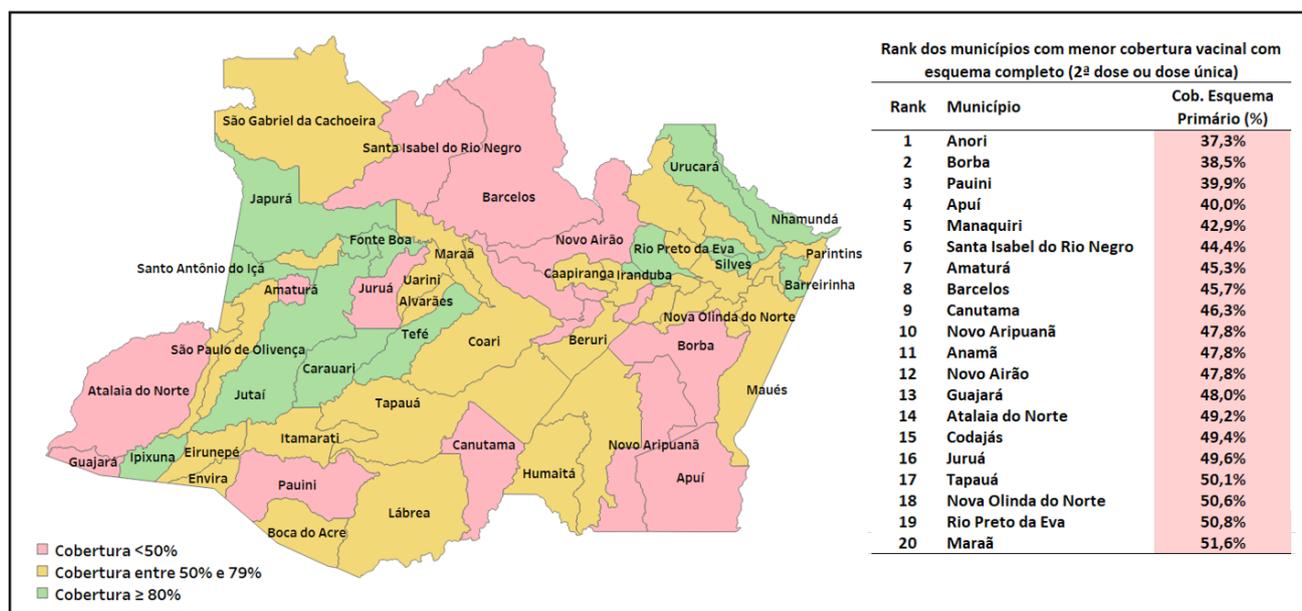


Figura 11. Cobertura Vacinal de esquema primário (2ª dose ou dose única) contra a COVID-19 na população de 3 anos ou mais, por município, Amazonas, 2022 e 2023.

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde/FVS-RCP. Dados atualizados 24/01/2023, sujeitos à revisão.

Entre a população contemplada para a 1ª dose de reforço (12 anos ou mais), o Amazonas apresenta cobertura vacinal de 53,0%. A capital Manaus apresenta cobertura da 1ª dose de reforço de 58,2%. Para os 61

municípios do interior, apenas os municípios Silves (97,1%), Itapiranga (93,6%) e Barreirinha (86,8%) apresentam cobertura acima de 80%, 21 municípios apresentam cobertura entre 50 a 79%, e 38 apresentam a cobertura da 1ª dose de reforço abaixo de 50%. O estado apresenta cobertura vacinal de 2ª dose de reforço (18 anos ou mais) de 23,9%.

Nos últimos dois meses, observou-se **maior registro de 2ª dose de reforço com 57.691 doses registradas**, seguido da 1ª dose de reforço com 52.205 doses registradas (**Figura 12**). Observa-se baixa variação na média móvel diária de doses registradas neste período, associada a uma **baixa procura da vacinação** no estado, apresentando uma **média diária de 2.569 doses por dia** para o período.

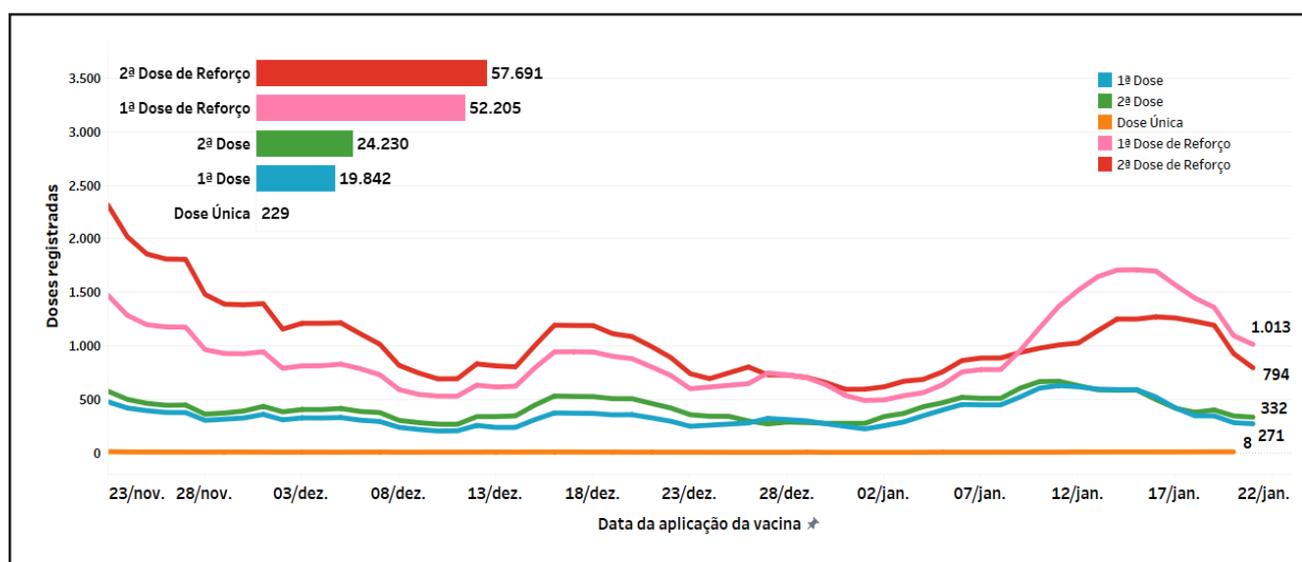


Figura 12. Média de doses registradas de vacinas contra a COVID-19 na população de 3 anos ou mais, segundo descrição da dose e data de aplicação, Amazonas, últimos dois meses (23/nov/2022 a 23/jan/2023).

Fonte: SI-PNI/FVS-RCP. Dados atualizados em 23/01/2023, sujeitos à revisão.

IV. VIGILÂNCIA GENÔMICA NO AMAZONAS

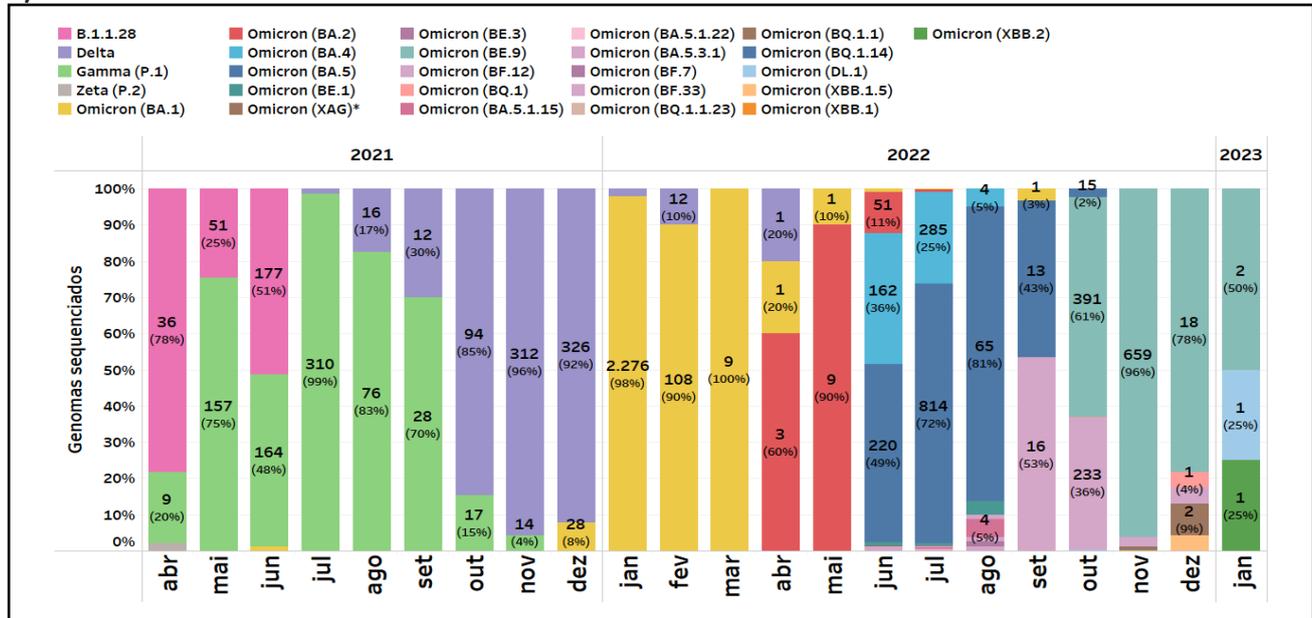
Para a realização da vigilância genômica (VG) do SARS-CoV-2 (COVID-19), a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS/AM-RCP) em parceria com o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz no Amazonas (FIOCRUZ), vêm realizando o **monitoramento epidemiológico das linhagens circulantes do vírus SARS-CoV-2 no Amazonas por meio de sequenciamento genético** desde março de 2020.

A VG é realizada por meio do rastreamento, isolamento de casos e contenção de novas variantes. Para tanto, as amostras coletadas por swab nasofaríngeo de casos suspeitos de COVID-19 oriundas dos municípios do Estado do Amazonas são submetidas inicialmente ao teste molecular RT-PCR/SARS-CoV-2 e, se positivas com valor de Ct < 30, sequenciadas para identificação da linhagem viral.

Dados consolidados nos Relatórios Epidemiológicos de Sequenciamento provenientes do Sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial/FVS-RCP) listam um **total de 7.405 genomas sequenciados** pelas redes genômicas da FIOCRUZ (n= 7.013) e LACEN-AM (n= 392), no período de abril de 2021 a janeiro de 2023. Em 2021, de abril a setembro, houve a predominância da variante de preocupação (VOC) Gamma (P.1), seguido da VOC Delta de outubro a dezembro (**Figura 13A**). Entre 2022 e 2023, 5.518 amostras foram sequenciadas, sendo a VOC Ômicron a variante do SARS-CoV-2 encontrada em maior frequência no Amazonas, com 99% (5.454/5.518) dos genomas sequenciados. **Nos últimos dois meses, foram sequenciados 980 genomas**, dos quais 882 correspondem às amostras retrospectivas coletadas entre julho a outubro de 2022, 71 em novembro de 2022, 23 em dezembro de 2022 e 04 em janeiro de 2023. Dentre esses 980 genomas, 97% foram identificados como subvariante BA.5 da Ômicron, com maior proporção de genomas da sublinhagem BE.9 (87%; 85/98) (**Figura 13B**). Neste período, foram

ainda **identificadas novas sublinhagens da Ômicron**: BQ.1.1 (3%; 3/98), XBB.1 (1%; 1/98), XBB.1.5 (1%; 1/98), e XBB2 (1%; 1/98).

A)



B)

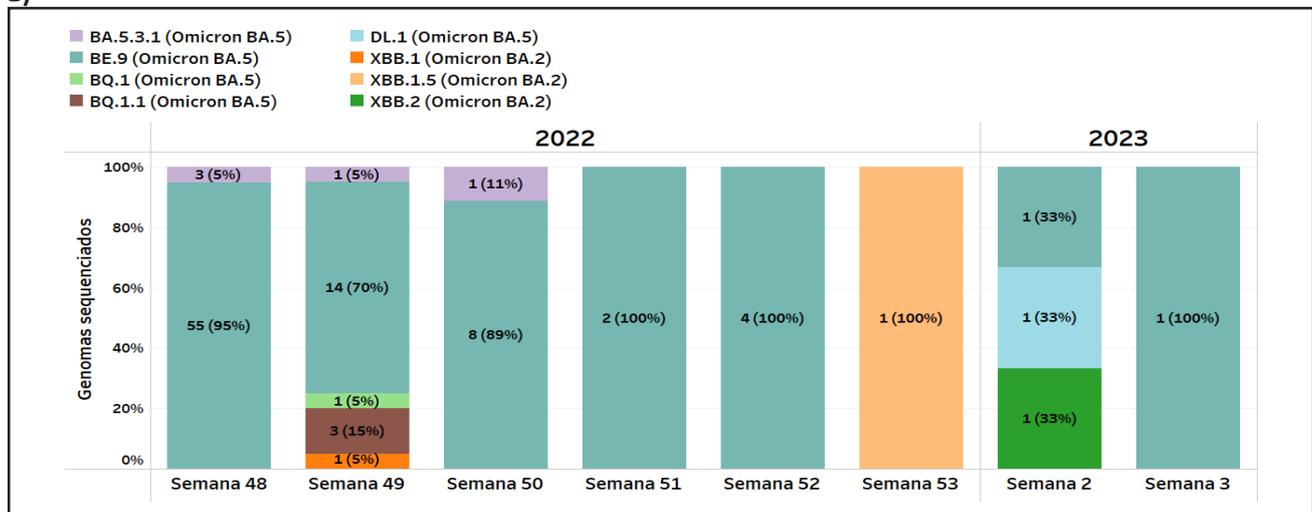


Figura 13. Variantes de Preocupação (VOCs) relevantes identificadas em genomas do SARS-CoV-2 obtidas de pacientes do Amazonas, por data da coleta, 2021 a 2023 (**Figura 13A**) e últimos dois meses (23/11/2022 a 23/01/2023) (**Figura 13B**).

Fonte: Rede Genômica Fiocruz.. Dados atualizados em 24/01/2023, sujeitos à revisão.

Nota: *Linhagem recombinante

Observa-se um incremento no número de casos e óbitos a partir da identificação de VOCs no Estado do Amazonas, principalmente com a entrada da VOC Gama (dezembro de 2020) e suas sublinhagens, com aumento significativo da incidência e, principalmente, da mortalidade pela COVID-19 (**Figura 14**). A entrada da Ômicron (dezembro de 2021) resultou no aumento da incidência de casos por COVID-19, atingindo 1.018 casos por 100 mil habitantes em janeiro de 2022. Entretanto, neste período, o estado já se encontrava com mais de 50% da cobertura de esquema vacinal primário na população, o que explica, ao menos em parte, o menor impacto na taxa de mortalidade. Em junho, foram identificadas as subvariantes BA.4 e BA.5 da Ômicron, juntamente com o aumento na taxa de incidência nas semanas posteriores.

A partir de novembro de 2022, foram identificadas novas subvariantes da Ômicron, a BQ.1.1 e XBB.1, ambas na SE 48. Neste período, observa-se a **diminuição da taxa de incidência de casos por COVID-19 no estado**, com incidência semanal de 3 casos por 100 mil habitantes, mesmo com a predominância da BE.9. Nas semanas epidemiológicas seguintes, outras duas novas sublinhagens foram identificadas na SE 52, como a **XBB.1.5, conhecida como Kraken**, e XBB.2 na SE 01/2023. A FVS-RCP, junto ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Amazonas (CIEVS-AM), segue orientando os municípios sobre a necessidade de intensificar a coleta de amostras para realização da vigilância genômica da COVID-19.

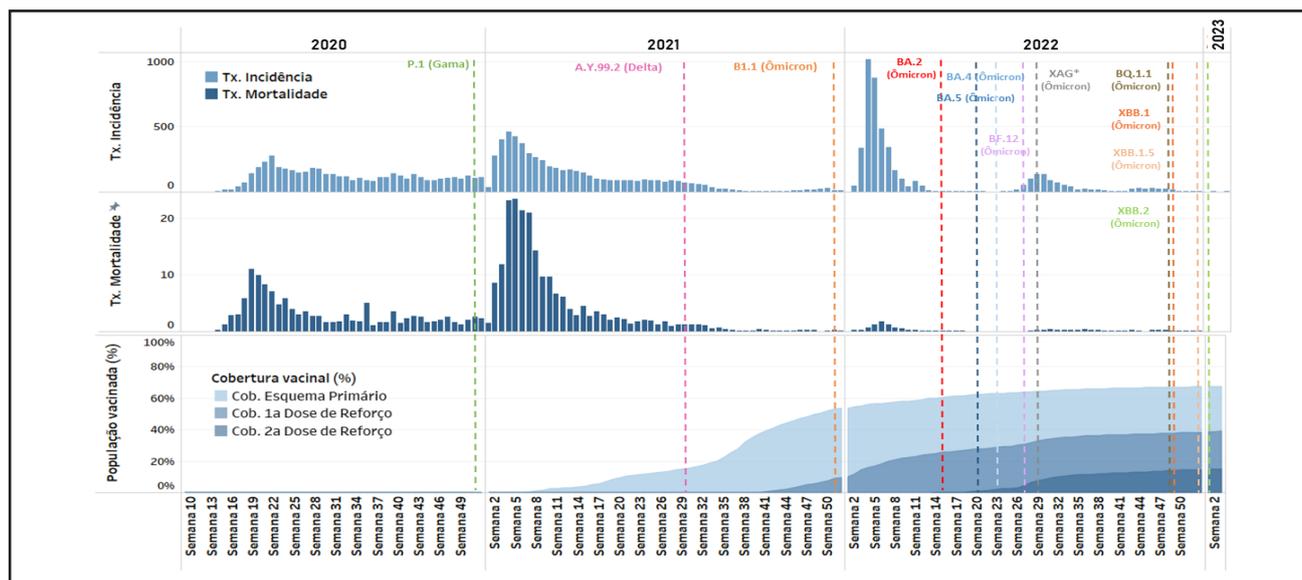


Figura 14. Evolução dos casos e óbitos pela COVID-19, por 100.000 habitantes, e cobertura vacinal contra COVID-19, segundo VOCs relevantes identificadas, de 2020 a 2023.

Fonte: GAL/SIVEP-GRIFE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 25/01/2023, sujeitos à revisão.

Nota: *Linhagem recombinante

V. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma doença respiratória infecciosa que pode levar a complicações clínicas e internações hospitalares. A maioria das infecções por SRAG é de etiologia viral, dentre eles, Influenza A e B, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza, Metapneumovírus, Rinovírus, Bocavírus e família de Coronavírus. Essas infecções estão associadas aos períodos de maior umidade, que caracterizam sua sazonalidade. No Amazonas, a sazonalidade ocorre no período chuvoso, correspondendo aos meses de novembro a abril.

Diante desse cenário, foi realizada uma análise descritiva dos casos e óbitos por SRAG por **semana epidemiológica (SE) 48/2022 a 03/2023**, com ênfase aos dois últimos meses, com data de início de sintomas entre em 27 de novembro de 2022 a 03 de janeiro de 2023, registrados no Estado do Amazonas.

Nos últimos dois meses, foram notificados 286 casos de SRAG no estado do Amazonas, sendo 57 (20%) casos por COVID-19, 14 (5%) casos por Influenza, 02 (1%) casos por outros agentes etiológicos e 14 (5%) notificações por outro vírus respiratórios e 199 (69%) casos em investigação (**Figura 15**).

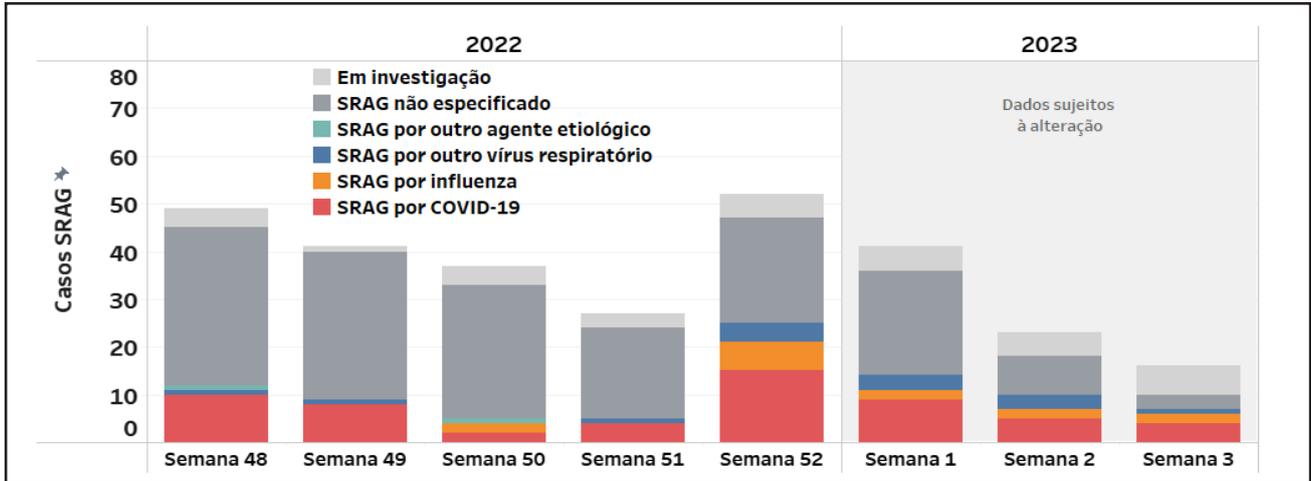


Figura 15 . Evolução temporal do número de casos de SRAG, por classificação final nos últimos dois meses, SE 48/2022 a 03/2023.

Fonte: SIVEP-GRUPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 24/01/2023, sujeitos à revisão.

Quanto aos sinais e sintomas mais frequentes, entre os 286 casos de SRAG notificados, destacam-se: tosse (61%), dispnéia (63%), febre (52%), desconforto respiratório (50%) e saturação de O₂ < 95% (43%). Foi observado comprometimento respiratório evidenciado pelo raio X em 19% (53/286) dos pacientes.

Quanto aos fatores de risco, das 286 notificações de SRAG, 52% (148/286) apresentaram fatores de risco associados. Os fatores de risco mais frequentes foram: cardiopatias (24,3%), diabetes (15%), hipertensão (9,3%), pneumopatias (13,1%), imunodepressão (27,1%) e Doenças hematológicas (28%).

No que se refere aos óbitos, o Amazonas registrou nos últimos 2 meses (SE 48/2022 a SE 03/2023), **25 óbitos por SRAG**, dos quais 6 foram por COVID-19 (**Figura 16**). Quanto aos fatores de risco, 80% apresentaram fatores de risco associados. Os mais frequentes foram: doenças neurológicas (42,9%), cardiopatias (21,4%), diabetes (21,4%), hipertensão (14,3%) e obesidade (14,3%).

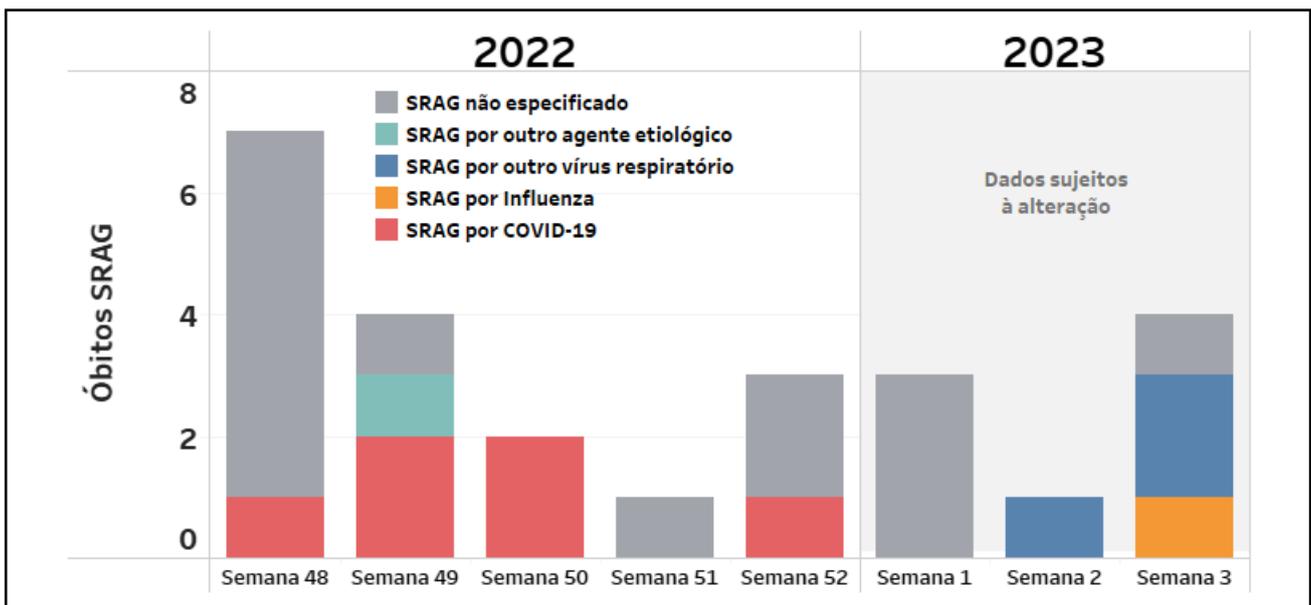


Figura 16 . Evolução temporal do número de óbitos por SRAG, por classificação final nos últimos dois meses, SE 48/2022 a 03/2023.

Fonte: SIVEP-GRUPE/ASTEC-SASS/FVS-RCP e CECISS/FVS-RCP. Dados atualizados em 24/01/2023, sujeitos à revisão.

VI. AVALIAÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO

Conforme o Plano de Contingência Estadual para COVID-19, medidas restritivas de atividades econômicas e sociais devem ser estabelecidas de acordo com a classificação de risco. A Matriz de Avaliação de risco da COVID-19 no Amazonas tem por base a metodologia desenvolvida pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), sendo dividida em dois eixos: (i) Capacidade do Sistema de Saúde; e (ii) Evolução da Epidemia. A descrição detalhada dos indicadores utilizados na matriz de risco está disponível no site https://www.fvs.am.gov.br/transparenciacovid19_risco.

A **análise do risco da COVID-19 realizada no dia 23 de janeiro de 2023** aponta que o estado do Amazonas se encontra atualmente no **cenário de “Muito Baixo Risco”** de transmissão da COVID-19, com pontuação 2 (**Tabela 2**). Há 47 dias, desde avaliação realizada no dia 07 de dezembro de 2022, o estado do Amazonas se mantém no cenário de “Muito Baixo Risco”.

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCO DA COVID-19

- Data da avaliação: 23 de janeiro de 2023 -

ESTADO DO AMAZONAS						
Capacidade	Indicador 1: Previsão de esgotamento de leitos UTI					
	Taxa de crescimento semanal (ocupação leito UTI)	Número de dias até esgotamento	Risco	Peso	PONTOS	
	0,2857	-	Muito baixo - 0 pt	1	0	
Evolução da epidemia	Indicador 2: Variação do número de óbitos por SRAG nos últimos 14 dias					
	Número de óbitos por SRAG COVID-19 na semana anterior à antepenúltima	Número de óbitos por SRAG na penúltima semana	Variação óbitos SRAG	Risco	Peso	PONTOS
	1	0	-100,00%	Muito baixo - 0 pt	1	0
	Indicador 3: Mortalidade por SRAG nos últimos 14 dias					
	Número de óbitos por SRAG COVID-19 nas últimas duas semanas	População residente	Mortalidade SRAG por 100.000 hab.	Risco	Peso	PONTOS
	0	4.080.611	0,00	Muito baixo - 0 pt	1	0
	Indicador 4: Variação do número de casos de SRAG nos últimos 14 dias					
	Número de casos por SRAG COVID-19 na semana anterior à antepenúltima	Número de casos por SRAG na penúltima semana	Variação casos SRAG	Risco	Peso	PONTOS
	2	2	0,00%	Muito baixo - 0 pt	1	0
	Indicador 5: Incidência de casos por SRAG nos últimos 14 dias					
Número de casos por SRAG COVID-19 nas últimas duas semanas	População residente	Incidência SRAG por 100.000 hab.	Risco	Peso	PONTOS	
3	4.080.611	0,07	Baixo - 1 pt	1	1	
Indicador 6: Taxa de positividade para COVID-19						
Número de amostras positivas para SARS- CoV-2 na última semana	Número de amostras examinadas para SARS-CoV-2 na última semana	Positividade	Risco	Peso	PONTOS	
148	1.645	9,00%	Baixo - 1 pt	1	1	
TOTAL DE PONTOS:			2			
RISCO / FASE:			Muito baixo (FASE 1 - VIGILÂNCIA)			

Tabela 2. Indicadores de capacidade do sistema de saúde e da situação epidemiológica da COVID-19 no estado do Amazonas, em 23 de janeiro de 2023.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o Estado do Amazonas encontra-se de “**Muito Baixo Risco**” de transmissão da COVID-19, em consequência da **redução da taxa de ocupação em leitos de UTI** para COVID-19 e redução de casos e óbitos de SRAG por COVID-19 nas últimas semanas. **Alerta-se ainda para a circulação predominante da subvariante BE.9 bem como a identificação de outras sublinhagens da Ômicron, com destaque para a XBB.1.5**, conhecida como Kraken, no Amazonas.

Com isso, **ressalta-se a importância de intensificar os esforços para vacinação da população**, com ampliação das campanhas publicitárias de incentivo à vacinação, principalmente na oferta da administração da vacina contra COVID-19 para pessoas com idade a partir de 6 meses e da 2ª dose de reforço para pessoas com idade a partir de 05 anos, e profissionais de saúde, bem como a contínua oferta de exames diagnósticos nas portas de entrada dos serviços de saúde e pontos estratégicos.

A SES e a FVS-RCP seguem monitorando diariamente os indicadores da COVID-19 e a qualquer sinal de recrudescimento serão emitidos alertas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de tratamento de influenza 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf. Acesso em: dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de contingência para resposta às emergências de saúde pública**: influenza – preparação para a sazonalidade e epidemias. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel coronavírus**. Disponível em: <https://covid.sau.gov.br/>. Acesso em: dez. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil); CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (Brasil). **Estratégia de Gestão: instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à Pandemia da COVID-19 na esfera local**. 2. ed. Brasília: CONASS; CONASEMS, 2020.

FREITAS, André Ricardo Ribas. **Impactos dos vírus influenza e sincicial respiratórios na mortalidade e internações e suas implicações para as políticas públicas no Brasil**. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2014.

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS – DRA. ROSEMARY COSTA PINTO. **Metodologia da avaliação de risco COVID-19 no Amazonas**: revisada em abril de 2022. Manaus: FVS-RCP, 2022. Disponível em: https://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/122/2. Acesso em: dez. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO coronavírus (COVID-19) dashboard**. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: dez. 2022.

Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). **Folha informativa sobre COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: dez. 2022.

***Sala de Análise de Situação de Saúde (Astec/SASS)**: Leíse Gomes Fernandes, Erian de Almeida Santos, Wagner Cosme Morhy Terrazas, Megumi Sadahiro, Eleny da Silva Pereira, Luciana Mara Fé Gonçalves e Jaidson Nandi Becker. **Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde/FVS-RCP**: Evelyn Cesar Campelo, Stheffany da Silva Pinheiro, Evandro do Nascimento Pinheiro, Geyza Fernanda Cruz de Oliveira. **Departamento de Vigilância Epidemiológica/FVS-RCP**: Alessandro Melo, Alexandre Xavier de Melo, Noélia Araújo Medeiros da Silva, Lílian Furtado Farias, Inaiah Ordones da Silva. **Colaboração Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)** Fabrício de Souza Melo.